

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das
Ciências da Saúde da Lusofonia



II Jornadas Científicas da Saúde da Lusofonia (LusoSaúde)



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

diversos aspetos para as vítimas. Crianças e adolescentes frequentemente enfrentam violência em seu contexto social, o que impacta suas relações pedagógicas e comportamental. A identificação precoce e a notificação obrigatória por profissionais de saúde são essenciais para reduzir esses danos. No entanto, a eficácia desta notificação depende da autoeficácia do profissional para identificação e notificação dos casos. Em Angola, dados do Instituto Nacional da Criança (INAC) e do SOS-Criança indicam, entre 2022 e 2024, o registro de 220.157 ocorrências de abuso contra menores, sendo 108.870 do sexo masculino e 111.287 do sexo feminino. Destacam-se 79.577 casos de fuga à paternidade, 32.358 de violência física, 28.825 de negligência, 17.956 de exploração do trabalho infantil e 9.883 de violência sexual, entre outros. O presente estudo está alinhado à meta 16.2 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que visa eliminar todas as formas de violência contra crianças. **Objetivo:** O objetivo central foi refletir sobre a aplicabilidade teórica e prática do *Child Abuse and Neglect Reporting Self-Efficacy Questionnaire* (CANRSE) para profissionais de saúde em Angola, considerando fatores culturais, sociais e estruturais locais. **Método:** Trata-se de um estudo teórico-metodológico baseado em revisão de literatura e discussões promovidas por um grupo interdisciplinar do Grupo de Pesquisa sobre Medidas em Saúde (GPEMSA), sob o referencial de autoeficácia de Albert Bandura. **Resultados:** Os resultados reforçam o papel crucial dos profissionais de saúde na proteção de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, e indicam que o CANRSE apresenta potencial como ferramenta para avaliar a autoeficácia desses profissionais na notificação de casos de abuso infantil. Contudo, sua implementação em Angola requer adaptações linguísticas e culturais, capacitação contínua e protocolos claros de notificação. **Conclusões:** Conclui-se que o CANRSE pode contribuir significativamente para o fortalecimento das políticas públicas e dos sistemas de proteção à infância em Angola, sendo um instrumento válido para mensuração da autoeficácia profissional nesse contexto.

Palavras-chave: abuso infantil, crianças, profissionais de saúde, Angola.

Referências bibliográficas:

- [1] Bandura A. *Self-efficacy: The exercise of control*. W.H. Freeman, New York, 1997.
- [2] World Health Organization (WHO). *Global status report on preventing violence against children 2020*. WHO, Geneva, 2020.
- [3] Paiva C, Couto A. Negligência infantil no contexto africano: Uma análise das dinâmicas culturais e sociais. *Rev Saúde Pública Africana* 12:35–49, 2019.

C43

Abordagem Multidisciplinar e Terapias Avançadas no Tratamento de Úlcera por Pressão: Estudo de Caso

Rita Peixoto Santos^{1*}, Liliana Grilo Miranda^{2,3}, Águeda Sena Carvalho³, Tânia Rodrigues^{4,5}

¹Santa Casa da Misericórdia, Vila Real, Portugal

²Instituto Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

³Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal

⁴RISE-Health, Porto, Portugal

⁵Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal

*Autor correspondente: ✉ arps1993@hotmail.com

Resumo

Introdução: As Úlceras por Pressão (UPP) são lesões associadas à imobilidade e comprometimento da integridade cutânea, constituindo um dos principais indicadores da qualidade dos cuidados de saúde. A sua abordagem exige competências técnicas e ações centradas na pessoa e baseadas na evidência. A enfermagem assume um papel fundamental, através da implementação de intervenções preventivas e terapêuticas ajustadas às necessidades da pessoa (Oliveira et al., 2019). A articulação com a equipa multidisciplinar é essencial para garantir cuidados integrados e eficazes (Monteiro et al., 2024). **Objetivos:** Analisar a abordagem do enfermeiro com competências em viabilidade tecidular e feridas, e da equipa multidisciplinar, na promoção de um cuidado holístico à pessoa com UPP. **Metodologia:** Estudo de caso baseado na guideline CARE, aprovado pela Comissão de Ética e autorizado pela respetiva instituição, referente a uma doente de 72 anos com síndrome de Ogilvie e UPP de categoria IV. A colheita de dados foi realizada em novembro de 2024, com recurso a registo fotográfico e às escalas: numérica da dor, Braden e PUSH. **Resultados:** Durante o internamento, foi identificada uma UPP de grau II na região sacrococcígea, que evoluiu para grau IV, com tecido necrótico e exsudado purulento. A situação clínica exigiu a intervenção de várias especialidades, nomeadamente Unidade de Dor Crónica, Cirurgia Plástica, Nutrição e Enfermagem com Competências em Viabilidade Tecidular e Feridas. Foram aplicadas terapias

avanzadas, como a Terapia por Pressão Negativa com instilação (TPN- ci) e a Terapia por Pressão Negativa incisional (TPN-i), em preparação para cirurgia de retalho miocutâneo. Esta abordagem assegurou cuidados integrais, prevenindo novas UPP e favorecendo a cicatrização. As práticas adotadas alinharam-se com diretrizes internacionais (EPUAP et al., 2019), reforçando a importância da adaptação dos cuidados à pessoa. **Conclusões:** O cuidado à pessoa com UPP vai além da cicatrização, exigindo uma abordagem holística e humanizada. A integração da equipa multidisciplinar, com terapias avançadas como a TPN, é essencial para otimizar os resultados e promover ganhos em saúde, qualidade de vida e dignidade para a pessoa cuidada.

Palavras-chave: Úlcera de Pressão, Enfermagem, Equipa de Assistência ao Paciente, Assistência Centrada no Paciente, Terapia de Feridas por Pressão Negativa.

Referências bibliográficas:

- [1] European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel & Pan Pacific Pressure Injury Alliance., Prevention and Treatment of Pressure Ulcers/Injuries: Clinical Practice Guideline. The International Guideline. (E. Haesler, Ed.), 2019. EPUAP/NPIAP/PPPIA. <https://www.internationalguideline.com/>
- [2] Monteiro, W. F., Rocha, R. L., da Silva, K. P., do Socorro Magalhães, F., Vieira, F. N., Vieira, O.B., & da Silva, C. P. M. L., Procedimentos e cuidados da enfermagem associados à prevenção e reabilitação de pacientes com úlcera por pressão: uma revisão integrativa. RECIMA21 Revista Científica Multidisciplinar, 5(6), 1–11, 2024. <https://doi.org/10.47820/recima21.v5i6.4316>
- [3] Oliveira, D. M. N., Costa, M. M. L., & Malagutti, W., Intervenções de enfermagem para pacientes com lesão por pressão. Revista de Enfermagem UFPE on line, 13(1), e240237, 2019. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.240237>

C55

Do infiltrado inflamatório à fibrose: a resposta do omento à apendicite aguda

Márcio Gaspar^{1,2,3,*}, Sara Marques⁴, Fernanda Garcez⁵, Maria José Oliveira⁶, Albina Dolores Resende^{2,3,5,7,*}, Sara Ricardo^{2,3,5}

¹Clínica Multiperfil, Luanda, Angola

²Associate Laboratory i4HB – Institute for Health and Bioeconomy, University Institute of Health Sciences - CESPU, 4585-116 Gandra, Portugal.

³UCIBIO – Applied Molecular Biosciences Unit, Toxicologic Pathology Research Laboratory, University Institute of Health Sciences (1H- TOXRUN, IUCS-CESPU), 4585-116 Gandra, Portugal.

⁴University Institute of Health Sciences (IUCS), Rua Central de Gandra, 1317, 4585-116, Gandra, PRD, Portugal

⁵UNIPRO – Oral Pathology and Rehabilitation Research Unit, University Institute of Health Sciences, CESPU, CRL, 4585-116 Gandra, Portugal

⁶i3S - Institute for Research and Innovation in Health (i3S), University of Porto, 4200-135 Porto, Portugal

⁷Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Research (CIIMAR), University of Porto, Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, 4450-208 Matosinhos, Portugal

*Autor correspondente: ✉ a32710@alunos.cespu.pt e albina.resende@iucs.cespu.pt

Resumo

Introdução: O omento é uma estrutura intraperitoneal rica em tecido adiposo e áreas linfoides, denominadas *Milky Spots*, com um papel central na resposta imunitária [1], especialmente em contextos inflamatórios como a apendicite aguda. Estas zonas contêm diversos tipos de células imunitárias (linfócitos T e B, macrófagos), participando em processos como angiogénese, diferenciação celular, modulação da resposta inflamatória e regeneração tecidual [1,2]. Em certos casos de apendicite, essas células contribuem para a formação de uma cápsula delimitando o foco infeccioso, denominada de bloqueio peritoneal [2,3]. No contexto da apendicite aguda a resposta do omento é diferente com implicações clínicas para o prognóstico dos pacientes. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo avaliar a matriz extracelular e as principais subpopulações celulares imunitárias no omento em amostras de pacientes de apendicite aguda com e sem bloqueio peritoneal, desvendando o papel deste órgão nas diferentes respostas do sistema imunitário. **Métodos:** Foram analisadas amostras de omento de pacientes com apendicite aguda divididas em três grupos: Grupo I (n=20), sem bloqueio peritoneal, Grupo II (n=14), com bloqueio peritoneal e Grupo III (n=9), controlo, sem inflamação do apêndice. As amostras foram sujeitas a técnicas histoquímicas (H&E, Tricrómio de Masson, Reticulina e Orceína) e imunohistoquímicas (CD3, CD4, CD8, CD20 e CD163), com análise semiquantitativa da matriz extracelular e quantitativa das subpopulações leucocitárias através do software QuPath. **Resultados:** Os grupos I e II apresentaram maior infiltração de linfócitos T (CD3+, CD4+, CD8+), linfócitos B (CD20+) e macrófagos (CD163+) face ao Grupo III, onde a presença destas células foi mínima. O Grupo II destacou-se pelos níveis mais elevados de CD8+ e CD163+, sugerindo uma resposta inflamatória mais intensa e prolongada. Paralelamente, estes grupos evidenciaram maior quantidade de fibras reticulares e colagénio, indicando fibrose e remodelação tecidual. **Conclusão:** Verifica-se uma associação entre a intensidade da resposta imune e o grau de remodelação tecidual no omento em contexto de apendicite aguda. O bloqueio peritoneal associa-se a maior infiltração celular e fibrose, reforçando o papel ativo dos *Milky Spots* na contenção da inflamação e na reparação